



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 33/2012

DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

10 DE DEZEMBRO DE 2012

----- Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e doze, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor João António Vieira Lourenço, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Luís Carlos Martins Maciel, Armando Meireles Monteiro, Victor José Santos da Rosa e José Floriberto Lourenço.-----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

ORDEM DO DIA

----- Presente para apreciação, análise e votação as Delegações de Competências, o Plano e Orçamento e o Mapa de Pessoal para o ano de 2013. -----

DELEGACÕES DE COMPETÊNCIAS

----- O Sr. Vereador Luís Maciel disse que normalmente vinha um documento anexo ao Plano e Orçamento somente com as delegações de competência mas desta vez não foi entregue apesar de estarem descritas no plano. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que mandou fazer da mesma maneira que foi realizado para o corrente ano mas que irá mandar elaborar o dito documento e mandar entregar aos senhores vereadores. -----

----- O Senhor Vereador Luís Maciel questionou se o valor era igual para todas as Juntas de Freguesia. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que os valores são iguais aos do corrente ano sendo quatro mil euros para cada Junta de Freguesia, à exceção da Junta de Freguesia das Lajes, mantendo as mesmas rubricas (abastecimento de água a pastagens, construção e reparação de parques de retenha de animais, arranjos de capeados). -----

----- A Junta de Freguesia das Lajes terá competências no abastecimento de água a pastagens e reparação/manutenção de parques de retenha de

animais, totalizando uma verba de dois mil e quinhentos euros à
semelhança do ano em decurso. -----

----- Disse também que sempre que alguma das Juntas de Freguesia solicita ajuda a Câmara colabora dentro das suas possibilidades seja com materiais, mão-de-obra ou máquinas. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel disse que não faz muito sentido pois embora essa Junta não faça trabalhos nos arranjos de capeados, faz noutras áreas e a dimensão é maior. Disse ainda que as delegações de competências são um contrato feito entre a Câmara e as Juntas de Freguesia e como qualquer contrato interessa às duas partes envolvidas. Não obriga nenhuma das partes a aceitar, somente se houver interesse de ambas as entidades. Acha que deve ser feito apesar de, como disse o Sr. Presidente do Município, a Câmara muitas vezes não ganha nada com a atribuição dessas delegações mas as Juntas são os órgãos que estão mais próximos das pessoas e às vezes dá jeito às Juntas, pois estas têm poucos recursos e assim sempre podem ir realizando umas pequenas coisas nas freguesias. Mesmo que a Câmara não ganhe financeiramente com as delegações de competências para as Juntas acaba por libertar os trabalhadores do Município para outros tipos de trabalhos. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que sempre houve delegações de competências e não iria ser durante o próximo ano que irá deixar de haver mas não é por ter interesse para a Câmara. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel afirmou que essas verbas dão jeito às Juntas mais pequenas, perguntou se o Sr. Presidente falou com os presidentes das Juntas de Freguesia sobre as delegações de competências em análise. -----

----- O Senhor Presidente disse que falou com algumas e que os valores irão se manter iguais aos do presente ano. -----

----- As Delegações de Competências foram aprovadas por maioria com a abstenção dos senhores vereadores Luís Maciel e Victor Rosa. -----

----- **PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2013** -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel mencionou que, à semelhança dos outros anos, os montantes referidos no Plano não são os definitivos uma vez que o fecho do ano não está concluído e há valores que irão transitar para o ano seguinte. Disse ter pequenas dúvidas que gostaria que esclarecessem. Na rubrica das “Empresas Públicas Municipais” que tem um valor de 71 736,00 euros questionou a razão da existência desse montante. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que já era para a ter fechado mas enquanto houver processos em tribunal referentes à Empresa Municipal a rubrica tem de estar aberta e durante esse processo há sempre despesas com os juristas, contabilistas e outros pagamentos. -----

----- O Senhor Vereador Luís Maciel, em relação às rubricas “Material de Transporte – Peças” e “Outro Material – Peças” questionou porque motivo os valores são tão elevados uma vez que a maior parte do investimento para o próximo ano será feito na asfaltagem de estradas e essas serão realizadas

por empreitadas. Questionou se compensa a Câmara fazer esse investimento todo na manutenção dessas máquinas. Não seria mais rentável adquirir máquinas novas ou semi usadas do que manter em funcionamento as máquinas existentes. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que o parque de máquinas da Câmara é antigo e muito usado e que as peças são muito caras mas não faz intenção de adquirir mais equipamentos até ao fim do seu mandato. -----

----- O Sr. Vereador José Floriberto Lourenço disse que esses valores são baseados na média dos últimos três anos dos montantes utilizados em cada uma das rubricas e que a Câmara tem de ter as suas máquinas sempre em condições para quando existir alguma necessidade de intervenção urgente como foi nos casos da Fajãzinha, Costa do Lajedo e em outros sítios. E os valores indicados sempre podem ser alterados para reforço de outras rubricas ao longo do ano. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel questionou se o Plano de Emergência Municipal se já não está concluído. -----

----- O Sr. Vereador Armando Meireles Monteiro respondeu que está concluído mas a rubrica está aberta para o caso de ser necessário fazer alguma alteração. -----

----- O Senhor Vereador Luís Maciel perguntou se já não foram adquiridos os contentores seletivos de lixo ou se são para pedir mais. -----

----- O Sr. Vereador Armando Monteiro respondeu que já foram todos adquiridos mas a rubrica está aberta porque irão comprar “oleões” durante o próximo ano. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel questionou em relação à rubrica da “Aquisição de equipamento para manutenção de postes de TV” porque razão ainda existe essa rubrica. -----

----- O Sr. Vereador Armando Monteiro respondeu que essa rubrica está errada nem deveria existir pois com a TDT (televisão digital terrestre) deixou de funcionar as antenas existentes na Ilha. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel perguntou se a eira na Costa do Lajedo já estava feita. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que ainda não foi concluída mas vão acabá-la. -----

----- O Senhor Vereador Luís Maciel questionou se estava previsto a aquisição de algum edifício destinado a Casa Etnográfica, durante o próximo ano. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que está previsto adquirir uma casa em ruínas no Lajedo mas não está sendo fácil concluir as negociações. -----

----- O Senhor Luís Maciel questionou se ainda não está concluído a Avenida Marginal, entre a Estrada Regional e o Canto do Areal. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que ainda não está bem concluída e não está tudo pago pois aguarda-se verbas do Proconvergência. -----

----- O Plano e Orçamento para o ano 2013, foi aprovado por maioria com a abstenção dos senhores vereadores Luís Maciel e Victor Rosa uma vez que,

e à semelhança dos outros anos, esse não é o programa e orçamento deles mas não irão criar obstáculos à gestão da Câmara. -----

Handwritten signature and initials in blue ink.

----- **MAPA DE PESSOAL PARA 2013** -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel questionou se o pessoal da antiga Associação de Municípios está integrado nesse mapa. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que não podia confirmar de momento se estão ou não mas solicitou ao Sr. Vereador José Floriberto Lourenço que tentasse saber. Disse ainda que enquanto estiver a presidir esses senhores não irão ficar definitivamente integrados nos quadros da Câmara uma vez que para virem trabalhar estão doentes mas para fazerem a sua vida particular desde tratar de gado e cavar terra estão ótimos. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel perguntou como é que a Câmara faz o pagamento a esses funcionários. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que foi uma transição pois a antiga Associação de Municípios pertencia à Câmara e estão a receber diretamente através da Câmara para não ter de haver transferências do Município para a Associação por isso vieram para cá trabalhar. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel disse haver uma deliberação muito importante da Assembleia Municipal sobre esse assunto e esse aspeto é inquestionável porque qualquer órgão vale sempre mais que qualquer titular e a Assembleia Municipal é o órgão máximo desse Município e a Assembleia Municipal deliberou que o pessoal deveria ser integrado nos quadros da Câmara e na sua opinião a vontade do Presidente da Câmara nunca deve sobrepor à da Assembleia Municipal. Como o Sr. Presidente está a tratar esses funcionários por igual acaba por prejudicar aquele que tem vindo trabalhar e acha que é injusto e incorreto independentemente de que as deliberações devem ser acatadas apesar de saber que há demasiados abusos por parte de alguns. Acha que não se deve penalizar uma pessoa que cumpre com as suas obrigações porque há outras que não cumprem. Aconselhou o Sr. Presidente da Câmara a utilizar outros mecanismos para com os trabalhadores incumpridores. -----

----- O Sr. José Floriberto Lourenço informou os presentes que o Mapa de Pessoal apresentado incluiu os trabalhadores da antiga Associação de Municípios. -----

----- O Mapa de Pessoal para o ano de 2013 foi aprovado por unanimidade dos presentes. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Vice-Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram dez horas e quarenta e cinco minutos. -----

----- E eu, *João Lourenço* a redigi e subscrevi: --

O Presidente,



A Secretária,


